



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **23º Domingo do Tempo Comum**, em que no Evangelho está escrito: **“Ele tem feito bem todas as coisas: Aos surdos faz ouvir e aos mudos falar”**. Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades eclesiais e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A graça de poder ouvir o que norteia as circunstâncias, sem nenhuma “interferência”, contribui para o pleno desempenho do corpo em sua totalidade. Desta forma, todas as entranhas do ser se unem para tornar conhecido o que soa aos ouvidos da alma. Quão intenso o espanto, a alegria e a “desobediência” que tomou conta do homem do Evangelho, que era tido como surdo-mudo.

Ousamos em escutar sempre a voz do Senhor que soa através de sua Palavra, das circunstâncias e das pessoas, especialmente daquelas que menos escutamos.

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém



PRIMEIRA LEITURA (Is 35,4-7a)

Leitura do Livro do Profeta Isaías – ⁴Dizei às pessoas deprimidas: "Criaí ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar". ⁵Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. ⁶O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos, assim como brotarão águas no deserto e jorrarão torrentes no ermo. ^{7a}A terra árida se transformará em lago, e a região sedenta, em fontes d'água.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO (144/145): Bendize, ó minha alma ao Senhor. Bendirei ao Senhor toda a vida!

1. O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos.
2. O Senhor abre os olhos aos cegos o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro.
3. Ele ampara a viúva e o órfão mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

SEGUNDA LEITURA (Tg 2,1-5)

Leitura da carta de São Tiago – ¹Meus irmãos: a fé que tendes em nosso Senhor Jesus Cristo glorificado não deve admitir acepção de pessoas. ²Pois bem, imaginai que na vossa reunião entra uma pessoa com anel de ouro no dedo e bem vestida, e também um pobre, com sua roupa surrada, ³e vós dedicais atenção ao que está bem vestido, dizendo-lhe: "Vem sentar-te aqui, à vontade", enquanto dizeis ao pobre: "Fica aí, de pé", ou então: "Senta-te aqui no chão, aos meus pés", ⁴não fizestes, então, discriminação entre vós? E não vos tornastes juízes com critérios injustos? ⁵Meus queridos irmãos, escutai: não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam?

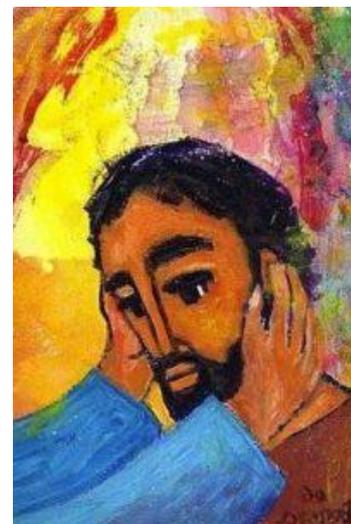
Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mc 7,31-37)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Jesus Cristo pregava o Evangelho, a Boa-Nova do Reino e curava seu povo doente de todos os males, sua gente! (Mt 4,23)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo, ³¹Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galileia, atravessando a região da Decápole. ³²Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. ³³Jesus afastou-se com o homem, para fora da multidão; em seguida, colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e com a saliva tocou a língua dele. ³⁴Olhando para o céu, suspirou e disse: "Efatá!", que quer dizer: "Abre-te!" ³⁵Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade. ³⁶Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam. ³⁷Muito impressionados, diziam: "Ele tem feito bem todas as coisas: Aos surdos faz ouvir e aos mudos falar".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!



MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MARCOS 7,31-37 23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Amados irmãos e irmãs! O Evangelho de hoje narra a cura de um surdo-mudo por parte de Jesus. Um evento prodigioso que mostra como Jesus restabelece a plena comunicação do homem com Deus e com os outros homens.

O milagre *ambienta-se na região da Decápole*, ou seja, em pleno território pagão; portanto aquele surdo-mudo que é levado a Jesus torna-se símbolo do não-crente que percorre um caminho rumo à fé. Com efeito, a sua surdez expressa a incapacidade de ouvir e de compreender não só as palavras dos homens, mas também a Palavra de Deus. E são Paulo recorda-nos que «a fé nasce da escuta da pregação» (Rm 10, 17).

A primeira coisa que Jesus faz é levar aquele homem *para longe da multidão*: não quer fazer publicidade ao gesto que está para realizar, mas também não quer que a sua palavra seja coberta pelo ruído das vozes e do falatório do ambiente. A Palavra de Deus que Cristo nos transmite precisa de silêncio para ser acolhida como Palavra que cura, reconcilia e restabelece a comunicação.

São também evidenciados dois gestos de Jesus. Ele *toca os ouvidos e a língua* do surdo-mudo. Para restabelecer a relação com aquele homem «bloqueado» na comunicação, procura primeiro restaurar o contato. Mas o milagre é um dom do alto, que Jesus implora do Pai; por isso levanta os olhos ao céu e comanda: “*abre-te!*”. E os ouvidos do surdo abrem-se, a língua desprende-se e começa a falar corretamente (cf. v. 35).

O ensinamento que nos advém deste episódio é que Deus não está fechado em si mesmo, mas *abre-se e põe-se em comunicação com a humanidade*. Na sua misericórdia imensa, supera o abismo da diferença infinita entre Ele e nós, vem ao nosso encontro. Para realizar esta comunicação com o homem, Deus faz-se homem: para Ele não é suficiente falar conosco mediante a lei e os profetas, mas torna-se presente na pessoa do seu Filho, a Palavra feita carne.

Jesus é o grande «construtor de pontes», que constrói em si mesmo a grande ponte da comunhão plena com o Pai.

Mas este Evangelho fala-nos também de nós:

– Muitas vezes estamos fechados em nós mesmos, e criamos muitas ilhas inacessíveis e inospitais. Até as relações humanas mais elementares por vezes criam realidades incapazes de abertura recíproca: o casal fechado, a família fechada, o grupo fechado, a paróquia fechada, a pátria fechada... E isto não é de Deus! Isto é nosso, é o nosso pecado.



Contudo na origem da nossa vida cristã, no Batismo, estão precisamente aquele gesto e aquela palavra de Jesus: “*Efatá! — Abre-te!*”. E o milagre cumpriu-se: todos fomos curados da surdez do egoísmo e do mutismo do fechamento e do pecado, e fomos inseridos na grande família da Igreja; podemos ouvir Deus que nos fala e comunicar a sua Palavra a quantos nunca a ouviram, ou a quem a esqueceu e sepultou sob os espinhos das preocupações e dos enganos do mundo.

Peçamos à Virgem Santa, mulher da escuta e do testemunho jubiloso, que nos ampare no compromisso de professar a nossa fé e de comunicar as maravilhas do Senhor a quantos encontrarmos no nosso caminho.

Referência: <http://www.vatican.va> – Angelus, 06 de setembro de 2015

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MARCOS 7,31-37
23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Leitura: O que diz o texto?

"Efatá!", que quer dizer: "Abre-te!" O evangelista Marcos apresenta-a na mesma língua de Jesus. [...] Jesus atravessava a região chamada «Decápole», entre o litoral de Tiro e Sidônia e a Galileia; portanto uma zona não judaica. Trouxeram-lhe um homem surdo-mudo para que o curasse — evidentemente até lá a fama de Jesus tinha-se difundido. Afastando-se com ele da multidão, tocou-lhe os ouvidos e a língua e depois, olhando para o céu, com um suspiro profundo disse: «Efathá», que significa justamente «Abre-te». E imediatamente o homem começou a ouvir e a falar corretamente (cf. Mc 7, 35). Eis portanto o significado histórico, literal desta palavra: aquele surdo-mudo, graças à intervenção de Jesus, «abriu-se»; antes estava fechado, isolado, para ele era muito difícil comunicar; a cura para ele foi uma «abertura» aos outros e ao mundo, uma abertura que, partindo dos órgãos da audição e da palavra, envolveu toda a sua pessoa e a sua vida: finalmente podia comunicar e por conseguinte relacionar-se de modo novo.

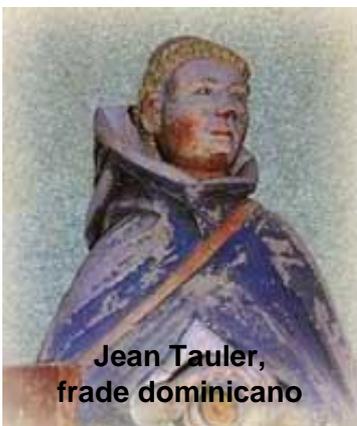
Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

A força divina que o homem não pode tocar desceu e envolveu-Se num corpo palpável, para que os pobres a toquem e para que, ao tocarem a humanidade de Cristo, captem a sua divindade. Através de dedos de carne, o surdo-mudo sentiu que lhe tocavam nos ouvidos e na língua: através de dedos palpáveis, captou a divindade intocável naquele momento em que o nó da sua língua foi rompido, naquele momento em que as portas fechadas dos seus ouvidos ficaram abertas. Porque o arquiteto e o artesão do corpo veio até ele, e com palavras suaves criou, sem dor, aberturas nos seus ouvidos surdos; então, também aquela boca fechada, até ali incapaz de articular palavra, pôs no mundo o louvor daquele que assim fazia a sua esterilidade dar fruto.

De igual modo, o Senhor fez uma lama com a sua saliva e estendeu-a sobre os olhos do cego de nascença (Jo 9,6) para nos fazer compreender que faltava alguma coisa a este, tal como ao surdo-mudo; uma imperfeição inata do nosso barro humano foi assim suprimida graças ao fermento que vem do seu corpo perfeito.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**



Jean Tauler,
frade dominicano

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Temos de examinar de perto o que torna um homem surdo. Por ter escutado as insinuações do inimigo, por ter ouvido as suas palavras, o primeiro casal dos nossos antepassados foi o primeiro a ficar surdo. E nós também, a seguir a eles, de modo que já não conseguimos ouvir ou compreender as inspirações amorosas do Verbo Eterno. E, no entanto, sabemos bem que o Verbo Eterno está no fundo do nosso ser, mais infavelmente perto de nós e em nós do que o nosso próprio ser, na nossa própria natureza, nos nossos pensamentos; nada do que podemos nomear, dizer ou compreender está tão perto de nós e nos está tão intimamente presente como o Verbo Eterno. E o Verbo fala sem cessar no homem. Mas o homem não consegue ouvir, devido à grande surdez que o aflige.

Referências

Leitura: www.vatican.va – Bento XVI, Papa 2005-2013, Angelus em 09 de setembro de 2012

Meditação: www.diocesedeb Blumenau.org.br – Santo Efrém (c. 306-373) diácono da Síria, doutor da Igreja

Contemplação: <https://www.diocesedeb Blumenau.org.br> – Jean Tauler (1300-1361), frade dominicano.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



A liturgia deste domingo nos convida a reanimar nossa vida de esperança, sobretudo ao observarmos a práxis de Jesus.

Na **1ª leitura (Isaías 35,4-7)**, profeta Isaías, como porta-voz de Deus, convida o povo a não se deixar sucumbir diante dos perigos da vida. Aquele que está por trás da mensagem do profeta, Deus mesmo, em voz imperativa, diz: “Dizei às pessoas deprimidas: ‘Crai ânimo, não tenhais medo’”. O v. 4 equivale a dizer que Deus deseja ver seu povo com um novo espírito que possa aniquilar o medo que o envolve. Esse

espírito é como uma vingança que vem, uma recompensa. Deus mesmo se levanta para salvar seu povo. Em consequência, o Senhor abrirá tanto os olhos dos cegos quanto os ouvidos dos surdos (v. 5). O coxo saltará como um cervo e a língua do mudo se soltará; da mesma forma, a água brotará no deserto, e torrentes no ermo jorrarão. Tudo o que parece impossível acontecer, acontecerá (v. 6). A terra árida se transformará em lago e a região sedente, em fontes de água (v. 7). Trata-se de verdadeira reviravolta escatológica e profética a partir do momento em que o povo acolher e praticar a mensagem de seu Deus.

O ambiente em que se encontra o profeta, antes do exílio, é de verdadeiro marasmo, no qual o pecado parece dominar. Contudo, é necessário crer na Palavra de Deus e esperar que ele venha em favor de sua gente. O povo, de sua parte, deve crer e não temer.

Na **2ª Leitura (Tiago 2,1-5)**, Tiago lidera a comunidade de Jerusalém, dividida entre ricos e pobres. Os ricos menosprezam os pobres. Essa aversão crescente contamina a fé e desalicerça a comunidade. Por isso, o apóstolo recomenda que, pela fé em Jesus Cristo, não haja acepção de pessoas (v. 1). Ele apresenta uma casuística: numa assembleia, possivelmente eucarística, está um rico bem-vestido, com um anel de ouro no dedo, símbolo do poder, e um pobre com sua roupa surrada (v. 2). O escritor sagrado diz: “e vós” – referindo-se aos cristãos daquela comunidade que dedicam maior atenção ao que está bem-vestido (v. 3), em detrimento do pobre, deixado de pé, enquanto o rico se senta. Com base nesse caso, o apóstolo questiona: “não fizestes, então, discriminação entre vós?” (v. 4). E conclui no v. 5: “Meus queridos irmãos, escutai: não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam?”

- Tiago é enfático, pois não é possível nos dizermos cristãos se deixamos de lado os pobres deste mundo, abandonados à própria sorte.

No **Evangelho (Marcos 7,31-37)**, Jesus em Marcos 7, está em missão fora da Galileia. [...] Trouxeram-lhe um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram a ele que lhe impusesse as mãos (v. 32). Impor as mãos simboliza, na tradição judaica – e também, posteriormente, na cristã –, transmitir a bênção ou o poder. Trata-se da *cheirotomia*. Jesus, por sua vez, conduz o homem à parte (v. 33), toca-lhe com o dedo os ouvidos, cospe e toca sua língua com a saliva. Tal gesto é repleto de significado, pois rememora o ato criador de Deus, que modela o ser humano por ele criado, como em Gn 2,7. Jesus continua a recriar o que está adoecido e decaído. O v. 34 traduz essa ação por meio do olhar de Jesus ao céu e a bênção pronunciada: “*Éfata*”, que quer dizer “abre-te” (v. 34). Um ato transformador se percebe no v. 35: os ouvidos do surdo se descerraram e sua língua se soltou. Ele começou a falar sem dificuldade, explica o narrador. Jesus pediu-lhes que nada contassem sobre o assunto (v. 36), pois se trata do segredo messiânico daquele que revelará sua glória na cruz (Mc 15,39). Esse segredo deve ser preservado a fim de que Jesus continue a agir, mas eles contavam o que ele havia realizado. No v. 37, lemos uma exclamação de fé por parte dos auditores de Jesus, daqueles que testemunham sua *exousia*, o poder autorizado que vem de Deus: “ele tem feito bem todas as coisas”, concluem. - “Aos surdos faz ouvir, aos mudos faz falar”, insistem. Jesus comunica a atenção e o cuidado pastoral de Deus, o Pai. Ele vem romper a surdez, que impede a pessoa de ouvir a Palavra, e a mudez, para que seja plena a comunicação de que Deus tem amor para com toda a humanidade e deseja reanimá-la, de modo que não seja derrotada pelo medo.



- Dessa maneira, o Evangelho deste domingo nos convida a livrar nossos ouvidos de toda surdez espiritual, que nos impede de acolher a voz de Jesus. A taumaturgia de Jesus, na cura do surdo, revela-nos ainda que somos chamados a ouvir e proclamar sua Palavra. O *Éfata* por ele pronunciado tem força dinâmica de abrir nossos ouvidos e nossa boca, pois nossos sentidos favorecem o conhecimento da Palavra, a intimidade com ela, a fim de que outros também a possam ouvir.

Referência: <https://www.vidapastoral.com.br> – Pe. Junior Vasconcelos do Amaral, Arquidiocese de BH.



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 08/09/2024 23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam todos bem vindos! Reunimo-nos para ouvir a voz do Senhor que nos fala pelo Espírito Santo através de sua Santa Igreja. Com alegria, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside). A Liturgia deste domingo nos convida a reconhecer que Deus é comprometido com a vida e a felicidade de cada um de nós. A bondade de Deus nos renova, transforma e recria para nos fazer atingir a vida plena. Que o encontro com Cristo nos leve a sair do nosso isolamento e a estabelecer laços familiares com Deus e com todos os irmãos, sem exceção.

ATO PENITENCIAL

Pr.: Reconhecemo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(Pausa)*

Pr.: Tende compaixão de nós, Senhor! **Ass.:** Porque somos pecadores.

Pr.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia. **Ass.:** E dai-nos a vossa salvação!

Pr.: Deus onipotente, princípio e fim de todas as coisas, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass.:** Amém!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós. /// Cristo, tende... /// Senhor, tende...

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *(1ª Leitura Isaías 35,4-7) – Salmo 145 (146) – 2ª Leitura (Tiago 2,1-5) – Evangelho (Marcos 7,31-37) – Reflexão: breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces ao Senhor. Como Comunidade orante, supliquemos:
Amparai, Senhor, o vosso povo!

Pr.: Acolhei, Pai de amor e bondade, os pedidos que vossos filhos e filhas depositam com confiança no vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS

Pr.: Irmãos e irmãs, louvando e bendizendo a Deus por seu amor libertador, ofertemos nossa vida, nossos dons e nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr.: Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Com alegria vos agradecemos, Senhor, por todos os bens que nos concedeis em nossa vida, e, nesta celebração, reconhecemos que a maior graça é poder ouvir a vossa Palavra e bendizer o vosso nome por meio de nossas obras.

Ass.: O Senhor é bom, eterno é seu amor!

Pr.: Nós vos damos graças Senhor, Filho Unigênito, Pão Vivo descido do Céu, que nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs.

Ass.: O Senhor é bom, eterno é seu amor!

Pr.: Nós vos agradecemos, porque, por meio de vossa Palavra, purificais o nosso interior, nossos pensamentos e intenções de todo mal desejo e nos levais à contínua conversão do coração para vós e para os nossos irmãos e irmãs.

Ass.: O Senhor é bom, eterno é seu amor!

Pr.: Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja, espalhada por todo o mundo, e que anuncia o Evangelho a todos os povos, para que se convertam e se salvem. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa Francisco, nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os demais bispos, nosso clero diocesano e religioso, catequistas e ministros de nossas comunidades.

Ass.: O Senhor é bom, eterno é seu amor!

Pr.: Nós vos agradecemos, Senhor, pelo exemplo dos vossos santos e santas, que vivenciaram a Sagrada Escritura e, por isso, estão convosco no Reino dos Céus. Em primeiro lugar, a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa, todos os vossos demais servidores e nossos irmãos e irmãs falecidos que já vivem na eterna glória.

Ass.: O Senhor é bom, eterno é seu amor!

Pr.: Aceitai o nosso agradecimento, ó Deus, e ajudai-nos a perseverar no caminho dos vossos mandamentos, por Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina para sempre. **Ass.:** Amém!

RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ *Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

Min.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

Min.: Como é grande, ó Senhor, a riqueza da vossa bondade, que reservais para aqueles que vos temem (Sl 30,20). *(Elevando a Hóstia Santa) – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

Min.: Ao recebermos a Eucaristia, peçamos a Deus a graça de ouvir mais e melhor os seus apelos e os dos nosso irmãos e irmãs. **Canto de Comunhão.**

Min.: **Oremos** *(pausa):* Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Pr.: **Oremos** *(pausa):* Senhor que alimentais e fortaleceis os vossos fiéis com o pão da Palavra, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho que mereçamos para sempre viver em comunhão com Ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

Sugestão: *Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...*

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“O ensinamento que nos advém deste episódio (Evangelho) é que Deus não está fechado em si mesmo, mas abre-se e põe-se em comunicação com a humanidade. Na sua misericórdia imensa, supera o abismo da diferença infinita entre Ele e nós, vem ao nosso encontro. Para realizar esta comunicação com o homem, Deus faz-se homem: para Ele não é suficiente falar conosco mediante a lei e os profetas, mas torna-se presente na pessoa do seu Filho, a Palavra feita carne.” (Papa Francisco, Angelus em 06/9/ 2015).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

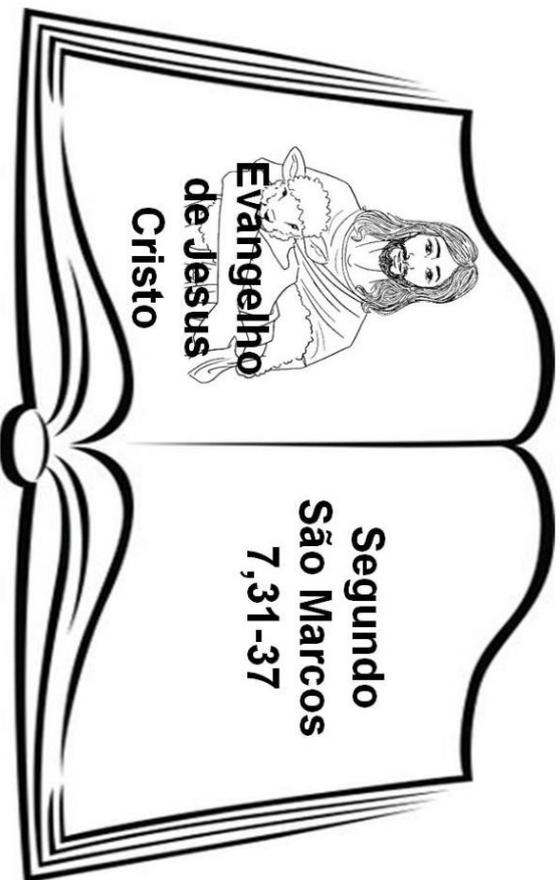
Pr.: Com confiança na bondade de Deus, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 08/09/2024
23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Naquele tempo, ³¹ Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galileia, atravessando a região da Decápole. ³² Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. ³³ Jesus afastou-se com o homem, para fora da multidão; em seguida, colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e com a saliva tocou a língua dele. ³⁴ **Olhando para o céu, suspirou e disse: "Efata!", que quer dizer: "Abre-te!"** ³⁵ **Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade.** ³⁶ Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam. ³⁷ Muito impressionados, diziam: "Ele tem feito bem todas as coisas: Aos surdos faz ouvir e aos mudos falar".

❖ Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por que? Vamos compartilhar oralmente.

Papa Francisco: "O ensinamento que nos advém deste episódio (Evangelho) é que Deus não está fechado em si mesmo, mas abre-se e põe-se em comunicação com a humanidade. Na sua misericórdia imensa, supera o abismo da diferença infinita entre Ele e nós, vem ao nosso encontro. Para realizar esta comunicação com o homem, Deus faz-se homem: para Ele não é suficiente falar conosco mediante a lei e os profetas, mas torna-se presente na pessoa do seu Filho, a Palavra feita carne." (Angelus em 06/9/ 2015).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

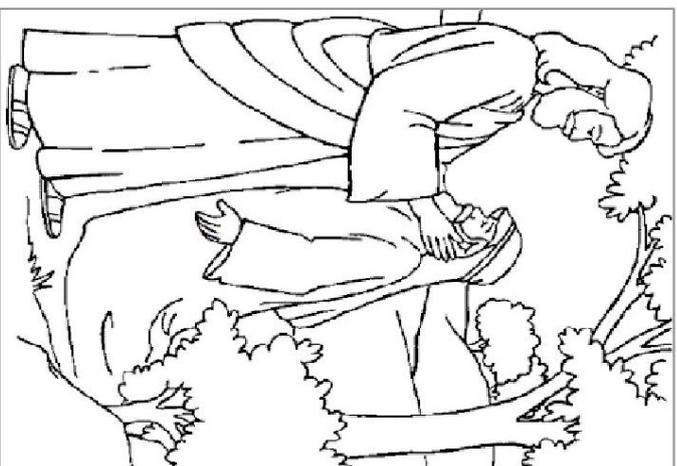
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 08/09/2024

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.



Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (7,31-37) –

Naquele tempo, ³¹ Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galileia, atravessando a região da Decápole. ³² Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. ³³ Jesus afastou-se com o homem, para fora da multidão; em seguida, colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu

e com a saliva tocou a língua dele. ³⁴ Olhando para o céu, suspirou e disse: "Efatá!", que quer dizer: "Abre-te!" ³⁵ Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade. ³⁶ Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam. ³⁷ Muito impressionados, diziam: "Ele tem feito bem todas as coisas: Aos surdos faz ouvir e aos mudos falar".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

Papa Francisco: "O ensinamento que nos advém deste episódio (Evangelho) é que Deus não está fechado em si mesmo, mas abre-se e põe-se em comunicação com a humanidade. Na sua misericórdia imensa, supera o abismo da diferença infinita entre Ele e nós, vem ao nosso encontro. Para realizar esta comunicação com o homem, Deus faz-se homem: para Ele não é suficiente falar conosco mediante a lei e os profetas, mas torna-se presente na pessoa do seu Filho, a Palavra feita carne." (Angelus em 06/9/2015).

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO (Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 09/09 – 2ª feira

1Cor 5,1-8 / Sl 5 / Lc 6,6-11 / São Pedro Claver

Dia 10/09 – 3ª feira

1Cor 6,1-11 / Sl 149 / Lc 6,12-19

Dia 11/09 – 4ª feira

1Cor 7,25-31 / Sl 44(45) / Lc 6,20-26

Dia 12/09 – 5ª feira

1Cor 8,1b-7.11-13 / Sl 138(139) / Lc 6,27-38

Santíssimo Nome de Maria

Dia 13/09 – 6ª feira

1Cor 9,16-19.22b-27 / Sl 83(84) / Lc 6,39-42 / São João Crisóstomo

Dia 14/09 – Sábado

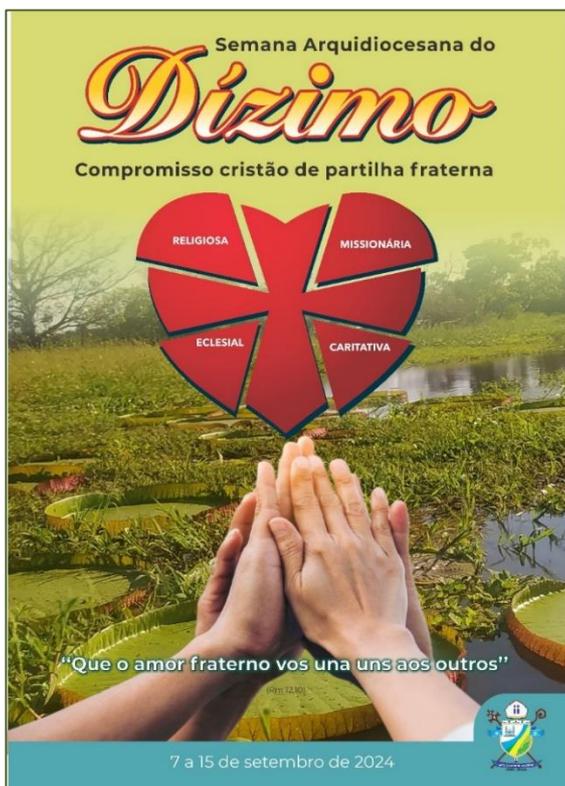
Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11 / Sl 77(78) / Jo 3,13-17

Exaltação da Santa Cruz

Dia 15/09 – 24º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Is 50,5-9a / Sl 114(115) / Tg 2,14-18 / Mc 8,27-35

AGENDA ARQUIDIOCESANA



CÍRCULO BÍBLICO – MARCOS 8,27-35 – (24º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B)



No ambiente: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também um algo relacionado ao Evangelho.

BOAS VINDAS

* **Pela família que acolhe...**

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, em que somos chamados a ter certeza de que o caminho do Senhor não conduz ao fracasso, mas à vida verdadeira, à realização plena do homem. Por isso, alegremo-nos todos no Senhor e cantemos as maravilhas do seu amor.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

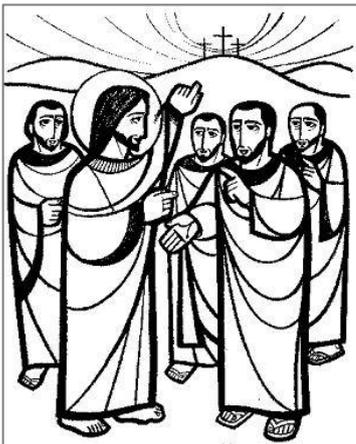
EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (8,27-35) – Naquele tempo, ²⁷ Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesareia de Filipe. No caminho perguntou aos discípulos: "Quem dizem os homens que eu sou?" ²⁸ Eles responderam: "Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas". ²⁹ Então ele perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "Tu és o Messias". ³⁰ Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito. ³¹ Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei; devia ser morto, e ressuscitar

depois de três dias. ³² Ele dizia isso abertamente. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. ³³ Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: "Vai para longe de mim, Satanás! Tu não pensas como Deus, e sim como os homens". ³⁴ Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ³⁵ Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por que?

APROFUNDAMENTO: «Quem dizem os homens que eu sou?» (v. 27). Sobressai que Jesus é considerado pelo povo um grande profeta. Mas, na realidade, não lhe interessam as sondagens e as bisbilhotices do povo. Ele não aceita sequer que os seus discípulos respondam às suas perguntas com fórmulas já preparadas, citando personagens famosos da Sagrada Escritura, porque uma fé que se reduz às fórmulas é uma fé míope. O Senhor quer que os seus discípulos de ontem e de hoje estabeleçam com Ele uma relação pessoal, e assim o acolham no centro da sua vida. Por esta razão, incentiva-os a colocar-se em toda a verdade diante de si mesmos, e pergunta: «E vós, quem dizeis que eu sou?» (v. 29). Jesus, hoje, faz este pedido tão direto e confidencial a cada um de nós: "Tu, quem dizes que eu sou? Vós, quem dizeis que eu sou? Quem sou eu para ti?". Cada um é chamado a responder, no próprio coração, deixando-se iluminar pela luz que o Pai nos dá a fim de conhecer o seu Filho Jesus. E pode acontecer também que nós, assim como Pedro, afirmemos com

entusiasmo: «Tu és o Cristo». Contudo, quando Jesus nos comunica claramente o que disse aos discípulos, ou seja, que a sua missão se cumpre não no amplo caminho do sucesso, mas na senda árdua do Servo sofredor, humilhado, rejeitado e crucificado, então pode acontecer também a nós como a Pedro, protestar e rebelar-nos porque isto contrasta com as nossas expectativas, com as expectativas mundanas. Nestes momentos, também nós merecemos a repreensão saudável de Jesus: «Afasta-te de mim, Satanás, porque teus sentimentos não são os de Deus, mas os dos homens» (v. 33).

Irmãos e irmãs, a profissão de fé em Jesus Cristo não pode limitar-se às palavras, mas exige ser autenticada com escolhas e gestos concretos, com uma vida caracterizada pelo amor de Deus, com uma vida grande, com uma vida cheia de amor pelo próximo.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 16 de setembro de 2018

REZANDO COM O SALMO 114(115)

Todos: Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.

Leitor 1: Eu amo o Senhor, porque ouve o grito da minha oração. Inclinou para mim seu ouvido, no dia em que eu o invoquei.

Todos: Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.

Leitor 2: Prendiam-me as cordas da morte, apertavam-me os laços do abismo; invadiam-me angústia e tristeza: eu então invoquei o Senhor "Salvai, ó Senhor, minha vida!"

Todos: Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.

Leitor 3: O Senhor é justiça e bondade, nosso Deus é amor-compaixão. É o Senhor quem defende os humildes: eu estava oprimido, e salvou-me.

Todos: Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.

Leitor 4: Libertou minha vida da morte, enxugou de meus olhos o pranto e livrou os meus pés do tropeço. Andarei na presença de Deus, junto a ele na terra dos vivos.

Todos: Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Anim: Com confiança na bondade de Deus, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!

Canto de envio: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

